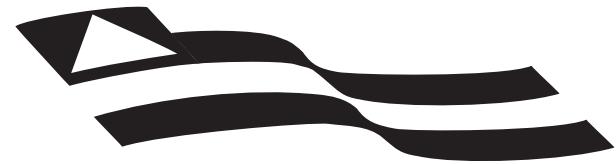


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2003



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Coordenação Executiva
SEPLAN - Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia

Bahia. Governador, 2003- (Paulo Ganem Souto)
Relatório de Atividades 2003. – Salvador: SEPLAN,
2004
310 p. il., tab., graf.

ISBN 1806-1028

1. Administração Pública – Bahia. I. Título

CDU – 35 (813.8)(047)

SEPLAN
Av. Luiz Viana Filho, 2^a Avenida, 250 – CAB
CEP: 41746-900 Salvador Bahia
Tel.: (71) 3115-3654
www.seplan.ba.gov.br

Os anexos a que se faz referência no corpo do texto encontram-se no final dos capítulos.

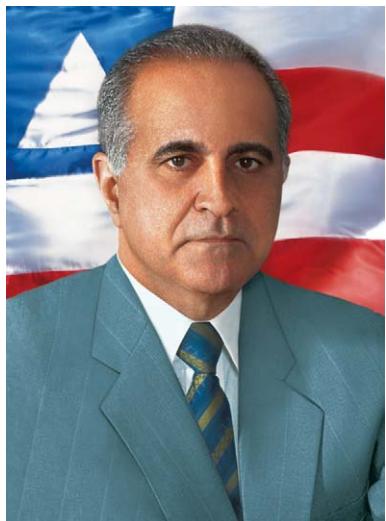
| | |
|--|--|
| Governador do Estado da Bahia | Paulo Ganem Souto |
| Vice-Governador | Eraldo Tinoco Melo |
| Secretaria do Planejamento | Armando Avena |
| Secretaria da Administração | Marcelo Pereira Fernandes de Barros |
| Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária | Pedro Barbosa de Deus |
| Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais | Clodoveo Piazza |
| Secretaria da Cultura e Turismo | Paulo Renato Dantas Gaudenzi |
| Secretaria de Desenvolvimento Urbano | Roberto Moussallem de Andrade |
| Secretaria da Educação | Anaci Bispo Paim Renata Proséprio |
| Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação | Rafael Esmervaldo Lucchesi Ramacciotti |
| Secretaria da Fazenda | Albérico Machado Mascarenhas |
| Secretaria de Governo | Ruy Santos Tourinho |
| Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração | Otto Roberto Mendonça de Alencar |
| Secretaria de Infra-Estrutura | Eraldo Tinoco Melo |
| Secretaria da Justiça e Direitos Humanos | Sérgio Sanches Ferreira |
| Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos | Jorge Khoury Hedaye |
| Secretaria da Saúde | José Antônio Rodrigues Alves |
| Secretaria da Segurança Pública | Edson Sá Rocha |
| Secretaria do Trabalho e Ação Social | Eduardo Oliveira Santos |
| Casa Militar | Christóvão Rios de Britto |
| Procuradoria Geral do Estado | Raimundo Dias Viana |
| Ministério Público | Achiles de Jesus Siquara Filho |

| | |
|--|-----------|
| Apresentação | 8 |
| Novas Prioridades | 11 |
| Programa Cabra Forte | 12 |
| Programa +VIDA | 14 |
| Terra Fértil – Projeto Integrado de Revitalização da Agricultura Familiar na Região de Irecê | 14 |
| Programa Flores da Bahia | 15 |
| Programa Viver Melhor Rural | 17 |
| Projeto de Horticultura Irrigada da Bacia Sedimentar de Tucano | 18 |
| Programa Revitalização da Produção Agrícola da Região Nordeste | 19 |
| Programa Tabuleiro da Bahia | 20 |
| Programa de Inclusão Social da Mineração – Prisma | 20 |
| Programa Primeiro Emprego | 21 |
| Programa de Micro-Crédito do Estado da Bahia – Credibahia | 21 |
| Faz Universitário | 22 |
| Melhoria do Acesso ao Atendimento de Urgência e Emergência | 23 |
| Um Salto de Qualidade na Vida dos Baianos | 25 |
| Educar para Vencer | 28 |
| Universalização do Ensino | 30 |
| Expansão e Melhoria da Rede Física | 30 |
| Organização e Promoção da Matrícula Escolar | 31 |
| Municipalização | 32 |
| Ensino-Aprendizagem e Regularização do Fluxo Escolar | 33 |
| Regularização do Fluxo Escolar - 1 ^a à 8 ^a Séries | 33 |
| Avaliação Externa do Ensino | 34 |
| Ampliação e Melhoria do Ensino | 35 |
| Ensino Fundamental | 35 |
| Ensino Médio | 36 |
| Educação Profissional | 36 |
| Educação Indígena | 37 |
| Educação Especial | 37 |
| Educação de Jovens e Adultos | 37 |
| Aja Bahia – Alfabetização de Jovens e Adultos | 38 |
| Desenvolvimento do Ensino Supletivo | 38 |
| Tecnologia de Informática e Telecomunicações na Escola | 39 |
| Incentivo ao Esporte Escolar | 40 |
| Inserção de Temas Transversais aos Currículos | 40 |
| Inovações Pedagógicas | 41 |
| Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI | 41 |
| Autogestão da Unidade Escolar e Fortalecimento da Capacidade Local de Planejamento | 42 |
| Certificação Ocupacional dos Profissionais de Educação | 42 |
| Capacitação Gerencial das Unidades Municipais de Educação | 42 |
| Capacitação Gerencial das Escolas | 43 |
| Autonomia da Unidade Escolar | 43 |
| Plano de Desenvolvimento da Escola | 44 |

| | |
|--|------------|
| Capacitação de Profissionais de Ensino | 45 |
| Educação à Distância | 45 |
| Tecnologia Educacional | 45 |
| Programa de Formação para Professores | 46 |
| Outros Programas e Projetos | 46 |
| Fortalecimento das Escolas Rurais | 46 |
| Assistência Alimentar ao Educando | 47 |
| Censo Escolar | 47 |
| Ampliação e Melhoria do Ensino Superior | 48 |
| Ensino de Graduação | 48 |
| Ensino de Pós-Graduação | 49 |
| Qualificação Profissional e Titulação Docente | 50 |
| Ampliação e Melhoria da Rede Física | 51 |
| Laboratórios | 52 |
| Bibliotecas | 52 |
| Universidade para Todos | 52 |
| Tecnologia Educacional e Radiodifusão Educativa | 53 |
| Saúde uma Receita de Sucesso | 62 |
| Organização do Sistema Estadual de Saúde | 63 |
| Regulação e Ampliação do Sistema de Saúde | 67 |
| Atenção e Promoção da Saúde | 69 |
| Vigilância e Proteção à Saúde | 74 |
| Capacitação de Profissionais para o SUS | 78 |
| Saneamento e Recursos Hídricos | 92 |
| Bahia Azul | 93 |
| Infra-Estrutura para Saneamento Básico | 96 |
| Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Qualidade da Água | 106 |
| Desenvolvimento Urbano e Habitação | 120 |
| Desenvolvimento Urbano | 121 |
| Habitação Popular | 124 |
| Programa Habitacional para o Servidor Público | 127 |
| Indústria Cultural | 148 |
| Apoio ao Desenvolvimento Artístico e Cultural | 149 |
| Preservação e Revitalização do Patrimônio Artístico, Cultural e Arqueológico | 154 |
| Agendas Ambientais | 158 |
| Desenvolvimento Florestal – Proteção e Educação para Conservação Ambiental | 159 |
| Defesa e Promoção da Biodiversidade | 161 |
| Licenciamento, Fiscalização e Avaliação da Qualidade Ambiental | 162 |

| | |
|---|------------|
| Segurança, Justiça e Cidadania | 166 |
| Prevenção e Controle Criminal | 167 |
| Polícia Cidadã | 168 |
| Formação e Capacitação do Profissional de Segurança | 169 |
| Controle do Sistema de Trânsito | 170 |
| Defesa de Sinistro e Situação de Calamidade Pública | 170 |
| Menos Presos, Mais Cidadãos | 170 |
| Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania | 173 |
| Assistência Jurídica à População Carente | 175 |
| Proteção e Defesa do Consumidor | 175 |
| Ação Direta pela Inclusão Social: Mais Emprego e Mais Renda | 176 |
| Mãos à Obra | 177 |
| Erradicação do Trabalho e da Exploração Infantil | 178 |
| Ação Criança | 179 |
| Combate à Pobreza Estrutural | 181 |
| Assistência Social e Desenvolvimento Comunitário | 183 |
| Abastecimento Alimentar | 184 |
| Programas de Assistência Social | 189 |
| Produzir – Apoio às Comunidades Rurais | 187 |
| Pró-Gavião – Desenvolvimento Comunitário da Região do Rio Gavião | 189 |
| Desenvolvimento e Organização Fundiária | 191 |
| Desenvolvimento do Desporto e Lazer | 193 |
| Atenção Especial a Portadores de Deficiência | 193 |
| Atenção Especial ao Idoso | 193 |
| Crescer, Desconcentrar e Diversificar: uma Estratégia de Desenvolvimento Equilibrado | 195 |
| Infra-Estrutura, Integração Econômica e Social | 198 |
| Expansão e Modernização Rodoviária | 199 |
| Caminhos da Integração | 202 |
| Expansão e Modernização Energética | 202 |
| Expansão do Sistema de Telecomunicações | 205 |
| A integração Regional: Criar e Distribuir Riquezas | 212 |
| Fomento do Vale do São Francisco – Hidrovia do São Francisco | 213 |
| Planejamento e Articulação do Desenvolvimento | 216 |
| Informação e Conhecimento | 220 |
| Promover a Expansão das Atividades Produtivas | 223 |
| Atrair Empresas e Promover o Avanço Científico e Tecnológico | 226 |
| Atração de Investimentos e Fomento à Competitividade Industrial | 227 |
| Atração de Investimentos Agropecuários | 237 |
| Pesquisa e Difusão Tecnológica | 238 |

| | |
|--|------------|
| Mineração Acelerando o Desenvolvimento | 250 |
| Identificação, Desenvolvimento e Exploração de Recursos Minerais | 251 |
| Turismo, Comércio, Serviços e Exportações | 254 |
| Desenvolvimento Turístico – Bahia Turismo Nº 1 | 255 |
| Atração de Investimentos e Fomento à Competitividade no Setor de Comércio e Serviços | 258 |
| Organização da Produção e Comercialização Artesanal | 263 |
| Desenvolvimento e Modernização Agropecuária | 264 |
| Desenvolvimento da Agricultura Moderna | 265 |
| Desenvolvimento das Lavouras Tradicionais | 268 |
| Desenvolvimento da Irrigação | 270 |
| Modernização da Pecuária Baiana | 272 |
| Erradicação da Febre Aftosa | 274 |
| Defesa Agropecuária | 274 |
| Desenvolvimento da Aquicultura e da Pesca | 278 |
| Aprofundar e Consolidar a Modernização do Estado | 281 |
| Investir na Qualidade dos Serviços: o Cidadão é Contribuinte e Cliente do Estado | 284 |
| Promosefaz – Programa de Modernização da SEFAZ | 285 |
| Programa de Educação Tributária do Estado da Bahia – PET/BA | 285 |
| Modelos de Excelência para Atendimento ao Cidadão | 286 |
| Fortalecer a Administração e Qualificar o Servidor | 288 |
| Programa de Valorização do Servidor | 289 |
| Um Novo Modelo de Gerenciamento: a Cultura da Transparéncia e da Responsabilidade | 290 |
| Modernização da Administração Pública | 291 |
| Inovação e Modernização da Gestão Administrativa | 300 |
| Sistema de Controle de Bens Imóveis – SIMOV | 302 |
| Regulação e Fiscalização de Serviços Públicos | 303 |
| Assessoria, Consultoria e Defesa do Estado em Juízo | 304 |
| Modernização dos Parques Computacional e Gráfico do Estado | 305 |



E com satisfação que ora entregamos à sociedade baiana o relatório das atividades desenvolvidas pelo Governo da Bahia no exercício de 2003, demonstrando, de maneira circunstanciada e objetiva, o percurso de implementação dos programas e projetos públicos ao longo do ano em todas as áreas de abrangência da esfera estatal. Este relatório contempla as realizações do Governo do Estado em 2003 e sua organização obedece à estrutura do Plano Plurianual – PPA 2000-2003.

Deve-se admitir que este foi um ano difícil do ponto de vista das pré-condições para o desenvolvimento, o que se depreende facilmente da análise atenta da situação macroeconômica nacional. A Bahia, assim como todas as demais unidades da

Federação, foi impactada negativamente pelas atuais diretrizes de política econômica que, somadas a fatores que limitam o investimento público, reduziram a capacidade de investimento do Estado.

Todavia, o documento ora tornado público demonstra que logramos obter êxitos em diversas linhas de intervenção governamental, comprovando a dedicação do conjunto do aparelho governamental à tarefa de tornar realidade os anseios maiores do povo baiano, superando entraves de toda ordem à consecução dos programas definidos em orçamento e atingindo a maior parte das metas propostas.

A esta altura, é preciso salientar que o documento se reveste de características peculiares, ao condensar as ações deste primeiro ano de gestão e, ao mesmo tempo, fechar todo um ciclo de realizações iniciado em 2000. De fato, com o encerramento do PPA 2000-2003, o advento de um novo PPA promete novos desafios para o governo e sociedade baianos ao espelhar ousadas metas nos terrenos econômico, social, de infraestrutura e logística, desenvolvimento regional e aperfeiçoamento da gestão pública.

O Plano que se finaliza, vale salientar, teve sua programação compreendida nas estratégias de desenvolvimento que compunham o PPA 2000-2003 (“Bahia de Todos os Tempos”) e seus respectivos macro-objetivos, quais sejam: Um salto de qualidade na vida dos baianos; Crescer, desconcentrar e diversificar; Promover a expansão das atividades produtivas; e Aprofundar e consolidar a modernização do Estado. Essas estratégias, por sua vez, englobam dezoito macro-objetivos onde se encaixam os diferentes programas de governo analisados no curso do documento.

Ao mesmo tempo em que finalizamos um Plano Plurianual, inauguramos outro, fruto de um processo de construção coletiva, que teve como ponto de partida o balizamento, no longo prazo, do processo de planejamento, associado à confecção de um plano estratégico para a Bahia que cobre um horizonte de 20 anos, elegendo como alvo maior a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), conduzindo a Bahia a uma posição no ranking deste índice superior à média nacional.

O Plano Estratégico tem como meta de referência a visão de uma Bahia socialmente justa e coesa; economicamente diversificada e competitiva, territorialmente integrada e ambientalmente limpa. O foco primordial na elevação do IDH ganha contornos no PPA que refletem nitidamente a prioridade a ser conferida à área social, à qual se aportam recursos da ordem de R\$10,7 bilhões, dos quais 68,7% são provenientes do orçamento do Estado.

Como corolário do afínco com que a administração se esforça para modernizar sua estrutura administrativa e conservar a saúde financeira, conta-se com um fluxo regular e expressivo de recursos oriundos das mais diversas instituições de fomento que, complementarmente às contrapartidas de fontes do tesouro, contribuem para sustentar e ampliar o escopo de inversões prioritárias nos campos social, do desenvolvimento urbano e de infra-estrutura, abrangendo tanto a Região Metropolitana de Salvador quanto municípios do interior baiano.

São exemplos da importância desta relação com os organismos internacionais de crédito programas como o Bahia Azul, lançado ainda em meu primeiro mandato como Governador do Estado, o Produzir, que agora alcança sua segunda etapa, o Produr, o Pró-Gavião, o Viver Melhor (e seu recente desdobramento, o Viver Melhor Rural), o Educar para Vencer e o Saúde Bahia, todos com recursos já aprovados pelas instituições de fomento co-financiadoras.

É nossa convicção, por outro lado, que o desenvolvimento econômico e social em uma sociedade moderna não deve prescindir de saltos qualitativos na ordem democrática. Por isso, uma marca distintiva da atual gestão, em seu primeiro ano operativo, foi reforçar o foco da administração pública no cidadão, de forma a aprimorar a qualidade dos serviços e bens públicos ofertados, ampliando o grau de transparência na execução de nossos programas, em especial daqueles de caráter social.

Este conjunto de fatores, aliado às riquezas naturais, culturais e à criatividade inata ao povo baiano, asseguram-nos claras vantagens sistêmicas em relação a outros estados no que concerne à sua capacidade de atrair novos negócios para os ramos industriais e de serviços, de produzir paulatinamente inovações na agricultura, de incrementar seu fluxo turístico e de gerar novas oportunidades de emprego para seus habitantes.

Justamente neste aspecto, pode-se afirmar que nos empenhamos com firmeza no aprofundamento de uma política de atração de investimentos, iniciada ainda em meu primeiro mandato como Governador, quando demos os primeiros passos na direção de obter um maior grau de interiorização da atividade produtiva e reconfiguração do perfil produtivo desencadeando um acelerado processo de formação de pólos industriais, hoje consolidados.

Por conseguinte, pensamos ter estimulado, paulatinamente, uma mudança de mentalidade no setor público baiano, que se torna a cada dia mais cliente de que é preciso buscar com determinação aquele capital que irá incrementar nossa riqueza e gerar ocupação para os cidadãos, espalhando os benefícios da industrialização e da modernidade por todo o vasto território do Estado.

Esperamos, outrossim, que este Relatório 2003 possa proporcionar ao baiano uma visão realista dos esforços que estamos envidando em nossa luta diária para que todos, sem distinção, se agreguem a esta grande missão que é construir as bases de uma Bahia competitiva, mais justa, integrada e ambientalmente limpa.

Paulo Ganem Souto
Governador do Estado